

PROJETO DE DECRETO DE LEI Nº 21 2025
(Do Senhor Francisco Limma)

Dispõe sobre a concessão do Título de Cidadania Piauiense a Carlos Alberto Libânio Christo – Frei Betto e dá outras providências.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PIAUÍ DECRETA:

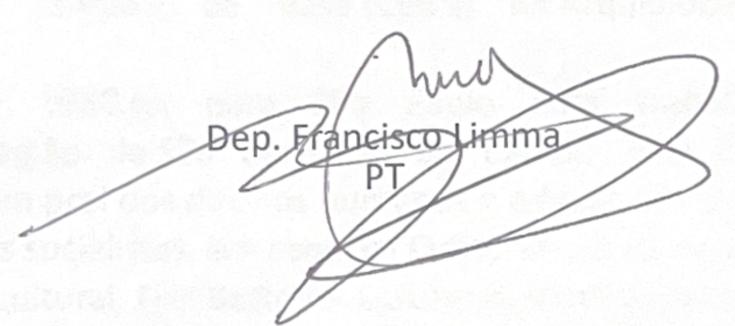
Art. 1º Fica concedido o Título de Cidadania Piauiense a **Carlos Alberto Libânio Christo – Frei Betto**, pelos relevantes serviços prestados ao Estado do Piauí.

Art. 2º A entrega da honraria será realizada em local a ser autorizado pela Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado do Piauí.

Art. 3º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões da Assembleia Legislativa, em Teresina (PI), 24 de março de 2025.

Dep. Francisco Limma
PT





ALEPI
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DO PIAUÍ

JUSTIFICATIVA

Carlos Alberto Libânio Christo - Frei Betto, nasceu na cidade de Belo Horizonte, na data de 25 de agosto de 1944. Frade Dominicano, professou na Ordem Dominicana, em 10 de fevereiro de 1996, em São Paulo.

Adepto da Teologia da Libertação, é militante de movimentos pastorais e sociais, tendo ocupado a função de assessor especial do presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva entre 2003 e 2004. Foi coordenador de Mobilização Social do programa Fome Zero.

Em 1962, foi escolhido como dirigente nacional da Juventude Estudantil Católica (JEC). Esteve preso por duas vezes sob a ditadura militar: em 1964, por 15 dias; e entre 1969-1973. Após cumprir quatro anos de prisão, teve sua sentença reduzida pelo STF para dois anos. Sua experiência na prisão está relatada nos livros "Cartas da Prisão" (Agir), "Diário de Fernando - nos cárceres da ditadura militar brasileira" (Rocco) e "Batismo de Sangue" (Rocco).

Premiado com o Jabuti de 1983, traduzido na França e na Itália, Batismo de Sangue descreve os bastidores do regime militar, a participação dos frades dominicanos na resistência à ditadura, a morte de Carlos Marighella e as torturas sofridas por Frei Tito. Baseado no livro, o diretor mineiro Helvécio Ratton produziu o filme Batismo de Sangue, lançado em 2007. Após sair da prisão, foi trabalhar até o final da década de 1970, construindo Comunidades Eclesiais de Base (CEB's) na Arquidiocese de Vitória (Espírito Santo).

Na década de 1980 foi para São Paulo para trabalhar como assessor da Pastoral Operária na Região de São Bernardo do Campo. Frei Betto recebeu vários prêmios por sua atuação em prol dos direitos humanos e a favor dos movimentos populares. Assessorou vários governos socialistas, em especial Cuba, nas relações Igreja Católica-Estado.

Ainda na área cultural, Frei Betto foi assistente de direção de José Celso Martinez Corrêa no Teatro Oficina, na primeira montagem da peça de Oswald de Andrade, *O rei da vela* e crítico de teatro do jornal Folha da Tarde (1967/1968). Foi agraciado, em 2009, com o prêmio "ALBA de Las Letras" em reconhecimento ao conjunto de sua obra literária.

A premiação é concedida pela Fundação Cultural da Aliança Bolivariana para os Povos de Nossa América (ALBA) a personalidades que consagram sua vida e obra à valorização do patrimônio cultural da América Latina e Caribe com criações originais de todos os gêneros literários. Em 2016, o Conselho Universitário da Universidad Nacional da Costa Rica outorgou a Frei Betto a "Medalla Universidad Nacional", "em reconhecimento por seu legado que tanto tem influenciado a arte, a educação e outras formas de expressão e pensamento da humanidade, principalmente na América Latina, além de propagar uma cultura de paz e respeito à terra e à vida humana."

Foi coordenador da ANAMPOS (Articulação Nacional de Movimentos Populares e Sindicais), participou da fundação da CUT (Central Única dos Trabalhadores) e da CMP (Central de Movimentos Populares). Prestou assessoria à Pastoral Operária do ABC (São Paulo), ao Instituto Cidadania (São Paulo) e às Comunidades Eclesiais de Base (CEBs). Foi também consultor do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST). Em 2003 e 2004, atuou como Assessor Especial do Presidente da República e coordenador de Mobilização Social do Programa Fome Zero.

É assessor de movimentos pastorais e sociais, membro do Conselho Mundial do Projeto José Martí de Solidariedade Internacional e desde 2019 assessora o Plano de



ALEPI
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DO PIAUÍ

Segurança Alimentar e Educação Nutricional de Cuba, implementado pela FAO. Colabora com vários jornais, revistas, sites e blogs, no Brasil e no exterior. Participa ativamente da vida política do Brasil nos últimos 60 anos.

Em 1987, recebeu o prêmio de Direitos Humanos da Fundação Bruno Kreisky, em Viena. Em outubro de 1990, ganhou o prêmio "Dom Oscar Romero" da Fundação Georg Fritze, concedido por Igrejas protestantes da Alemanha. Destinou-o à Comissão Pró-Central dos Movimentos Populares. Integrou, por cinco anos (1991-1996), o conselho da Fundação Sueca de Direitos Humanos. Em 1992, o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) compartilhou com Frei Betto o prêmio "The Right Livelihood", conhecido como Prêmio Nobel Alternativo, por sua contribuição à luta por reforma agrária e à construção do MST. Em 20/12/1996, recebeu o "Troféu Sucesso Mineiro", da Prefeitura de Belo Horizonte, dentro das comemorações do centenário da cidade.

Na Itália, foi a primeira personalidade brasileira a receber o prêmio "Paolo E. Borsellino" por seu trabalho em prol dos Direitos Humanos, concedido em maio de 1998. No mesmo ano, foi homenageado pelo Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura do Rio de Janeiro com o "Prêmio CREA/RJ de Meio Ambiente", e ganhou a "Medalha Chico Mendes de Resistência", concedida pelo Grupo Tortura Nunca Mais do Rio de Janeiro por sua luta em prol dos direitos humanos.

Prêmio Jabuti, ano 2000, pela obra coletiva "Mysterium Creationes – Um olhar interdisciplinar sobre o Universo". No mesmo ano, recebeu do governo de Cuba a "Medalha da Solidariedade" e dos Conselhos de Psicologia do Brasil o "Troféu Paulo Freire de Compromisso Social/2000". Recebeu, em 2004, a "Ordem do Mérito Ministério Público do Distrito Federal e Territórios".

Em maio de 2005, numa iniciativa da UNESCO, Associação Brasileira de Imprensa (ABI) e jornal Folha Dirigida foi eleito, por voto direto e secreto de um colégio eleitoral de 2.500 pessoas, uma das 13 "Personalidades Cidadania 2005". Em março de 2006 recebeu, por deliberação unânime da Diretoria Executiva do Instituto Brasileiro de Municipalismo, Cidadania e Gestão (Instituto Cidadão), a "Medalha do Mérito Dom Helder Câmara", em reconhecimento aos relevantes serviços prestados à Nação, na preservação e fiscalização da gestão pública moral e legal. Em agosto de 2007, recebeu a "Medalha Tiradentes", homenagem prestada pela Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro. Em outubro do mesmo ano foi agraciado com o título de "Cidadão Honorário de Brasília".

Em maio de 2008, recebeu em Tarragona, na Espanha, o "Prêmio Ones -- Reconocimiento Internacional Foca Mediterrània", por sua trajetória e ações em prol do meio ambiente e da solidariedade internacional. Recebeu, em dezembro de 2009, a "Comenda Irmãos em Pátria", concedida pela Associação dos Servidores da Justiça do Trabalho do Rio de Janeiro, por seu empenho em favor da luta dos trabalhadores no Brasil e no exterior. Em fevereiro de 2010, ganhou o prêmio "La utilidad de la virtude", concedido pela Sociedad Cultural José Martí, de Cuba. Em dezembro de 2011, em voto popular, ganhou a primeira edição do "Prêmio CUT – Democracia e Liberdade Sempre, Destaque na Luta por Democracia, Cidadania e Direitos Humanos". Em setembro de 2021 recebeu o "Prêmio Dois Paulos" (Dom Paulo Evaristo Arns e o educador Paulo Freire) pelo trabalho realizado pelo Diálogo Inter-religioso.

Com efeito, solicito o apoio dos nobres Pares para a aprovação do referido Projeto de Lei.